

Tietê - Trio Gato com fome

Hoje nem dá pra ver a luz
Das águas que o tietê conduz
De caminhos distantes
Por onde os bandeirantes
Fizeram perecer

Flores e frutos que já não estão mais a vista
Nem gloriosas conquistas regadas a fogo e prazer
Povo e cultura nativos agora extintos
Graças a reles instintos que não de sobreviver

Hoje nem dá pra ver a luz
Das águas que o tietê conduz
De caminhos distantes
Por onde os bandeirantes
Fizeram perecer

Flores e frutos que já não estão mais a vista
Nem gloriosas conquistas regadas a fogo e prazer
Povo e cultura nativos agora extintos
Graças a reles instintos que não de sobreviver

Margens benditas outrora habitadas
Hoje profanas marginalizadas
Águas desprezadas da cidade
Ei de vê-las regressarem em sociedade

Rio sem pecado que carrega nossa cruz
Não carrega mais meu bom Jesus

Hoje nem dá pra ver a luz
Das águas que o tietê conduz
De caminhos distantes
Por onde os bandeirantes
Fizeram perecer

Flores e frutos que já não estão mais a vista
Nem gloriosas conquistas regadas a fogo e prazer
Povo e cultura nativos agora extintos
Graças a reles instintos que não de sobreviver

Margens benditas outrora habitadas
Hoje profanas marginalizadas
Águas desprezadas da cidade
Ei de vê-las regressarem em sociedade

Rio sem pecado que carrega nossa cruz
Não carrega mais meu bom Jesus

Hoje nem dá pra ver a luz